Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UTI ADULTO, DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

LUCIANA LEITE PINELI SIMÕES; SARA SILVA PIMENTEL

A Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas a Saúde (IrAS) deve ser realizada prospectivamente utilizando o método de busca ativa de informações. Essas informações sobre a realidade e dinâmica das IrAS na unidade norteiam as ações de prevenção e controle com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente. Este trabalho objetivou descrever as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde, os indicadores de resultado e de processo de IrAS e os agentes infecciosos mais comuns em uma UTI Adulto de um Hospital de referencia para tratamento de doenças infectocontagiosas. O delineamento deste estudo foi retrospectivo descritivo. O material utilizado foi o banco de dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. A amostra utilizada incluiu todos os pacientes admitidos desde o ano de 2006 até 2013. Observou-se um aumento significativo da Taxa de IrAS e da Densidade de Incidência de IrAS de 2006 para 2012. Observou-se que houve um aumento da DI de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (DIPAV) de 2006 para 2007, e de 2009 para 2012. Houve um aumento na DI de ITU sintomática relacionada à sonda (ITUsS) de 2006 para 2011. Observou-se uma aumento da DI de Infecção Primaria de Corrente sanguínea laboratorial relacionada à Cateter Central (IPCSLC) de 2011 para 2012. Notou-se, porém, uma diminuição de todos os indicadores do ano de 2012 para 2013. O tipo de infecção mais prevalente foi de PNM, IPCS e ITU, respectivamente. Dos microorganismos isolados em IrAS o mais freqüente foi Staphylococcus coagulase negativa (SCN) seguido de Pseudomonas aeruginosa e S. aureus. A adesão a todos os itens dos pacote de IPCS e PVA foram 1,4% e 17,1%, respectivamente. Houve uma diminuição dos indicadores de IrAS em 2013 como um reflexo da implantação de uma administração mais eficiente. Apesar de identificada uma baixa adesão aos pacotes de prevenção de IPCS e PAV essas infecções também reduziram, mostrando que uma adesão maior pode conseguir uma diminuição mais significativa.

Palavras-chave: IrAS. UTI. Indicadores.